

# CM



## Comunidade em Movimento

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frei Ricardo Rainho, O. Carm. -- ANO X - II Série -- N.º 78 -- Maio de 2004

### EDITORIAL

### DA PAIXÃO À RESURREIÇÃO

Estamos em pleno Tempo Pascal, tempo por excelência para celebrarmos a presença do Espírito do Senhor Ressuscitado no meio de nós. No entanto este tempo que celebramos só é possível à luz de outro tempo que vivemos antes e que culminou na Sexta-feira Santa na celebração da Paixão e Morte de Jesus. A Semana Santa deste ano para mim, e para muitas outras pessoas segundo os testemunhos que ouvi, ficou marcada por um acontecimento que foi filme de Mel Gibson, *"A Paixão de Cristo"*, que vi no Domingo de Ramos.

A partir do filme gostaria de partilhar convosco, mais do que ideias, críticas cinematográficas, aspectos teológicos ou bíblicos..., sentimentos e vivências. Antes de ver o filme já tinha lido e ouvido muitas opiniões, por isso não fiquei surpreendido com o que vi mas sim com o que senti. Porque ao contrário do que passa quando vemos outros filmes onde somos meros espectadores, neste filme foi impossível ser simples espectador, como se estivessemos apenas a ver as últimas doze horas da história de uma "personagem" famosa que até dividiu a história em "antes dele e depois dele". Este filme toca-nos e envolve-nos de uma forma arrebatadora, confronta-nos com a realidade do sofrimento, da dor, da violência, do sangue, da morte... que só têm sentido porque Aquele que passa por tudo isto é o próprio Filho de Deus, Jesus Cristo, para nos salvar. Carrega os nossos pecados e os pecados da humanidade. Jesus encarna, assume em si mesmo o sofrimento, a dor e o sangue de todos os homens e mulheres ao longo dos tempos e dá-lhes sentido; apesar de no filme esta ideia não aparecer explícita.

Em contraste com as imagens violentas e cheias de sangue, o filme transmite-nos imagens e personagens cheias de ternura e amor. Entre outras saliento Jesus em sua casa a brincar com sua Mãe, porque acredito que Jesus e Maria seriam e viveriam assim. O olhar de Jesus depois das negações de Pedro, que não o condena. A presença de Verónica com aquela "toalha" a limpar o rosto de Jesus... Simão de Cirene que ajuda a levar a Cruz... Por fim a figura de Maria. Impressiona-me o seu silêncio e a sua presença ao longo do filme. De certeza que Maria esteve assim durante a Paixão do seu Filho. Aquele beijar dos pés ensanguentados do Filho na Cruz é a expressão mais profunda do amor e do aceitar do próprio mistério de Deus ali presente.

Este é um filme que nos provoca, nos questiona e sobretudo nos deve levar a repensar toda a nossa vivência cristã, que às vezes vivemos de uma forma "adocicada", esquecendo-nos dessa realidade da paixão, do sofrimento, da violência e da morte que invadem o nosso mundo e que tantas vezes invadem as nossas vidas e que nós tentamos exorcizar, ignorando-as. Jesus Cristo enfrentou essas realidades da maneira mais extrema e profunda, que o filme tão marcadamente traduz.

O filme termina com breves segundos de "imagens" da Ressurreição de Jesus. Quanto a mim demasiado poucos, pois a nossa fé centra-se e fundamenta-se não só morte mas também na ressurreição de Jesus, como um único mistério. Daí que possa dizer-se que o filme tem de ter uma continuação. Por isso gostaria que um dia o autor fizesse um filme sobre os belos e profundos tempos da Páscoa da Ressurreição, bem como os tempos da pregação e do anúncio do Reino de Jesus, porque a sua vida tem de ser sempre vista como um todo e só assim a poderemos compreender plenamente.

Pe. Ricardo Rainho, O. Carm.

O Domingo é o Dia do Senhor Ressuscitado

## ENCONTRO EUROPEU DE JOVENS – TAIZÉ

### MENSAGEM DO CARDEAL PATRIARCA

O Irmão Roger, Superior e Fundador da Comunidade Ecuménica de Taizé, aceitou o meu pedido de realizar em Lisboa, o 27º Encontro da Juventude. Será mais uma etapa de uma longa **"peregrinação da confiança através do mundo"**, que tem posto em diálogo de comunhão muitos milhares de jovens de toda a Europa, nas principais cidades europeias. Num mundo ameaçado pela violência e que procura a luz que dará sentido novo ao seu futuro, é importante que sejam os jovens a fazerem-se peregrinos da esperança. Eles vêm para rezar com quem quiser rezar com eles, para partilhar a alegria com quem quiser abrir o coração à riqueza dos outros, tantas vezes expressa na sua diferença. Eles querem ser semente de uma nova convivência entre os povos da terra. Como princípio inspirador destes encontros, está a certeza de fé que a oração é uma força que fecunda a história e de que só haverá uma sociedade mais justa e fraterna se todos se comprometerem generosamente na sua construção.

É, pois, com muita alegria e esperança que anuncio ao Patriarcado de Lisboa que se realizará em Lisboa, de 28 de Dezembro de 2004 a 1 de Janeiro de 2005, o Encontro Internacional da Juventude, promovido pela Comunidade de Taizé e que reunirá cerca de 40.000 jovens de toda a Europa.

Não é preciso dizer o que é a Comunidade de Taizé. O rasto de esperança que foi traçando nos caminhos tortuosos do nosso mundo, tornaram-na internacionalmente conhecida e credível. Contam-se por muitos milhares os jovens portugueses, que ao longo dos anos, passaram por Taizé. Contamos com todos eles para ajudarem a descobrir a beleza desta **"peregrinação da confiança"**. É preciso mobilizar as comunidades cristãs, paróquias e outras, em toda a **"grande Lisboa"**, para acolherem estes jovens, rezar com eles e partilhar com eles a esperança. Tenho a certeza de que, mais uma vez, a Igreja de Lisboa saberá acolher na alegria. Conto, igualmente, com a colaboração das autoridades e das instituições civis, nesta grande operação de acolhimento. Esperamos dezenas de milhares de jovens, o que exigirá medidas de acolhimento simples e eficazes.

No ano de preparação imediata para a realização em Lisboa do Congresso Internacional da Nova Evangelização, ao qual eu espero uma adesão significativa da juventude de Lisboa, este Encontro pode ser um sinal de que os jovens podem partilhar a esperança, não ter medo de Deus, e encontrarem na fé a força que os tornará protagonistas de um mundo novo.

Jovens de Lisboa! Acolhei os jovens, vossos irmãos, vindos de toda a Europa, partilhai com eles a esperança, rompei com o cerco da indiferença, descobri um ideal, sede testemunhas da alegria.

*Lisboa, 28 de Março de 2004*

† JOSÉ, Cardeal-Patriarca

## PEREGRINAÇÃO A PÉ A FÁTIMA

O nosso quotidiano centra-se em questões práticas e materiais.

Quando estamos preocupados com o trabalho, com a escola dos filhos, com o jantar. Não temos tempo para a componente espiritual da vida. Não temos tempo para nós. Não temos tempo para encontrar o sentido da nossa existência. Não temos tempo para nos encontrarmos connosco e com Deus.

Mas a vida não é só reuniões, compras, horários e compromissos familiares ou profissionais.

O sentido da nossa vida está muito além disso.

O que somos?

O que estamos cá a fazer?

O que queremos da vida?

Por vezes é preciso parar, para encontrar respostas para estas e outras questões.

Saí de Santo António cansada, desgastada pelos inúmeros problemas da vida, com poucas forças para enfrentar o dia-a-dia.

Os dias da peregrinação permitiram-me estar sozinha, sem preocupações de ordem prática, com muito tempo para pensar, para tomar decisões, para encontrar saídas, para achar soluções.

No fim tudo parecia mais simples, mais claro mais animador.

O resultado final traduz-se num encontro pessoal, numa enorme paz interior, numa tranquilidade que possibilita olhar o futuro com optimismo e confiança.

É fundamental que cada um de nós, à sua maneira, saiba encontrar sentido para a vida. Foi isso que procurei fazer e que consegui.

Bem hajam todos os que tiveram a ideia e que a puseram em prática.

**Filipa Pereira**

**CONFERÊNCIA EPISCOPAL  
PORTUGUESA**
**ASSEMBLEIA PLENÁRIA**
**Comunicado Final**

1. De **19 a 22 de Abril de 2004** reuniu, na Casa de Nossa Senhora das Dores do Santuário de Fátima, a 156ª Assembleia Plenária da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) com a participação do Presidente da Conferência Nacional dos Superiores Maiores dos Institutos Religiosos (CNIR), e da Vice-Presidente da Federação Nacional das Superiores Maiores dos Institutos Religiosos Femininos (FNIRF). Esteve também presente o Senhor Núncio Apostólico, D. Alfio Rapisarda.

2. O período inicial da primeira sessão contou com a presença dos órgãos de comunicação social e foi preenchido com o discurso de abertura do Presidente da CEP, D. José da Cruz Policarpo, Cardeal-Patriarca de Lisboa. No seu discurso, D. José começou por evocar D. António Monteiro, Bispo de Viseu, que o Senhor chamou a celebrar esta Páscoa na bem-aventurança. Lembrou, também, que o contexto pascal destes dias aponta no sentido de uma ruptura transformadora que leve à libertação do homem e da sociedade, de forma que o mal e o pecado sejam vencidos e floresça uma nova esperança de vida e de liberdade para todos os homens. Saudou o Santo Padre, que a Igreja acompanhou na Via Sacra de Sexta-feira Santa, e que, ao evocar o caminho da Cruz, tornou presentes os dramas e sofrimentos da humanidade. Recordou que a Igreja, no cumprimento da sua missão, é chamada a anunciar o Senhor ressuscitado e a ser um sinal de esperança e de vida nova no meio das dores que afectam e destroem a vida de tantos homens e mulheres do nosso tempo. Aludiu, ainda, a dois temas de maior relevo na agenda desta Assembleia e que a realidade pascal ilumina especialmente:

- a família, alicerce do equilíbrio da sociedade, escola onde o homem aprende a ser servidor da vida e onde ele encontra, no amor e na comunhão, a sua realização plena;

- as vocações sacerdotais e outras de total consagração a Cristo e à Igreja, que nascem da radicalidade da Páscoa e que são anúncio desse mundo novo que brota da vida do Senhor ressuscitado.

Finalmente, o Presidente da CEP referiu-se à próxima celebração dos 30 anos da Revolução de Abril, que deu início a um novo ciclo para a nação portuguesa. Louvou a serenidade, a lucidez e o discernimento pastoral da Igreja perante os desafios que este quadro impôs, reafirmou o seu empenho em contribuir para uma sociedade mais justa e fraterna, e desafiou os cristãos a empenharem-se, com generosidade, na construção de um Portugal melhor.

4. A Assembleia aprovou os seguintes documentos, que se divulgam nesta data:

- Bases para a Pastoral Vocacional

- Nota Pastoral Testemunhas de solidariedade e evangelização hospitaleira, a propósito da comemoração do 75º aniversário da restauração da Província Portuguesa da Ordem Hospitaleira.

5. A Assembleia aprovou, ainda, na generalidade, o documento A Família, esperança da Igreja e do mundo, que será divulgado depois de introduzidos alguns aperfeiçoamentos.

8. A Assembleia analisou uma proposta de programa para a celebração nacional dos 150 anos da promulgação do Dogma da Imaculada Conceição da Santíssima Virgem. A celebração decorrerá no Santuário de Nossa Senhora do Sameiro, em Braga, no dia 08 de Dezembro de 2004.

10. A propósito da visita das Relíquias de Santa Teresa do Menino Jesus, Teresa de Lisieux, por ocasião do Congresso Internacional da Nova Evangelização, a realizar em Lisboa de 01 a 08 de Dezembro de 2005, o Provincial da Ordem dos Carmelitas Descalços e a Presidente da Ordem Secular dos Carmelitas Descalços solicitaram que as Relíquias percorressem os Carmelos, bem como as Catedrais dos Bispos interessados. A Assembleia decidiu apresentar um programa que incluía, além da presença das Relíquias em Lisboa durante o referido Congresso, a sua visita aos Carmelos e às Catedrais das Dioceses onde a Ordem Carmelita não está implantada.

**JOVENS DA PARÓQUIA PARTICIPAM  
NUM ENCONTRO DE ESPIRITUALIDADE CARMELITA**

Nos dias 3, 4 e 5 de Abril, o nosso Seminário Carmelita no Sameiro recebeu-nos, a nós, Jovens de SAC e a outros, também eles jovens, de todo o nosso Portugal – do Alentejo a Trás-os-Montes.

Aliando o tema "Espiritualidade Carmelita" e "Reconciliação" ao convívio entre regiões, o resultado não poderia ter sido melhor! Conhecemo-nos melhor a nós como seres individuais e aos outros com quem partilhámos comida, dormida, bebida, jogos, galhofa, opiniões, orações, experiências...

Entre tantas actividades destacamos a animação da missa de Domingo de Ramos, o debate "Prós e Contras da Reconciliação" (onde até membros do nosso já bem conhecido clero participaram com as opiniões tanto próprias como da instituição a que pertencem) e o peddy-papper monte abaixo, monte acima, que culminou numa concentração juvenil no Santuário e mais tarde com um encerramento cheio de música, partilha, piadas e saudade.

Como qualquer retiro de jovens no Sameiro, este teve resultados semelhantes às audiências da TV, sempre a SUBIR!

Um bem-haja e voltem sempre! (Ou voltemos nós ao Sameiro!)

*Jovens de SAC*

## PARA OS MAIS NOVOS

## JESUS DÁ O ESPÍRITO SANTO

# 50

dias depois da Páscoa os judeus faziam uma grande festa em Jerusalém. Era o dia de PENTECOSTES.

A cidade estava apinhada de gente, vinda de muitos lados, mesmo do estrangeiro.

Os amigos de Jesus estavam reunidos numa grande sala, em casa de um amigo, mais ou menos em segredo. Formavam já um grande grupo, liderado por Pedro e os restantes apóstolos.

De repente, uma espécie de vendaval soprou sobre eles. Perderam o medo e encheram-se de coragem para sair à rua. Tudo o que tinham visto e ouvido de Jesus fazia, agora, todo o sentido. As Suas palavras e os Seus actos ganhavam um calor especial dentro do coração de todos eles:

Movidos pela nova força do Espírito Santo começaram a falar abertamente sobre a morte e a ressurreição de Jesus.

As reacções não se fizeram esperar:

- Estão todos bêbados! - diziam uns.

- Não são todos da Galileia?! - admiravam-se outros. - Então porque os ouvimos falar cada um na sua própria língua?!

As autoridades queriam prendê-los... Mas nada os detinha.

Um grande número de pessoas acreditou e juntou-se a eles. O grupo tornou-se enorme. E cada vez era maior. Nasceu a Igreja!

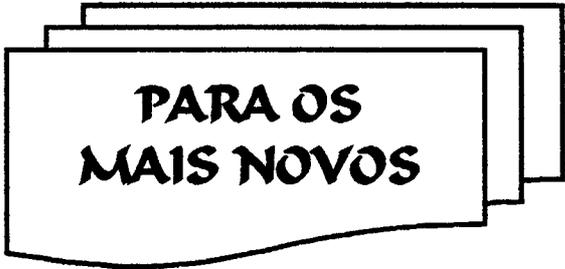


COMPLETA A FRASE ACRESCENTANDO AS PALAVRAS CERTAS:

CORAÇÃO O SANTO NOSSO ILUMINA VIDA E

O ESPÍRITO \_\_\_\_\_ A NOSSA \_\_\_\_\_

# NO DIA DE PENTECOSTES...

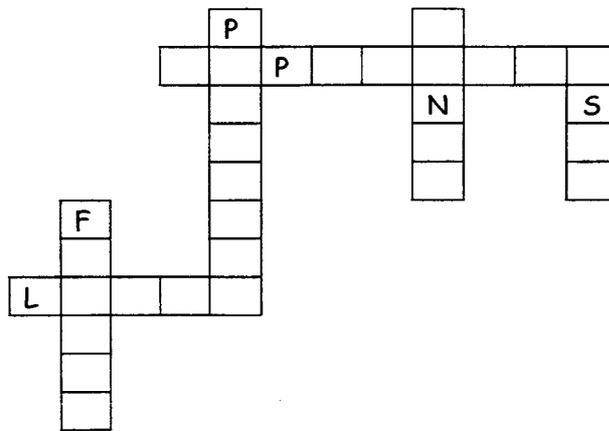


... **e** estavam em Jerusalém pessoas provenientes de diversas regiões estrangeiras.

*Lê na bíblia:*

*Act. 2, 1 - 13.*

Descobrirás as letras que faltam nas palavras ao lado e encontrarás o nome de algumas dessas regiões.



Descobre estes nomes Bíblicos do ESPÍRITO SANTO:

PARÁCLITO  
DEFENSOR  
CONSOLADOR  
SOPRO (divino)



A	F	G	U	I	O	D	F	H	A	S	D	F
D	S	P	A	R	Á	C	L	I	T	O	E	F
A	O	V	B	N	M	K	I	A	S	D	F	G
Q	P	F	G	H	J	K	C	B	E	O	E	A
A	R	G	U	I	O	D	F	H	A	S	N	F
D	O	I	Y	D	B	N	J	K	L	A	S	F
A	C	V	B	N	M	K	I	A	S	D	O	G
Q	E	F	G	H	J	K	C	B	E	O	R	A
A	C	O	N	S	O	L	A	D	O	R	F	G
Q	E	F	G	H	J	K	C	B	E	O	F	A
A	F	G	U	I	O	D	F	H	A	S	D	F

*Maio - Mês de Maria*



# A CELEBRAÇÃO DO DOMINGO

## À MESA COM A FAMÍLIA

E. Ferreira

O carácter festivo da Eucaristia dominical exprime a alegria que Cristo transmite à sua Igreja através do dom do Espírito; a alegria é precisamente um dos frutos do Espírito Santo (cf. Rom 14,17; Gal 5,22). Para apreender completamente o sentido do domingo, é preciso descobrir esta dimensão da nossa existência de crentes. É certo que a alegria cristã deve caracterizar toda a vida, e não só um dia da semana. Mas o domingo, em virtude do seu significado de dia do Senhor Ressuscitado, no qual se celebra a obra divina da criação e da «nova criação», é, a título especial, um dia de alegria, mais ainda um dia propício para educar à alegria, descobrindo novamente os seus traços autênticos e as suas raízes profundas. Não existe qualquer oposição entre a alegria cristã e as verdadeiras alegrias humanas. Pelo contrário, estas ficam enaltecidas e encontram o seu fundamento último precisamente na alegria de Cristo glorificado (cf. Act 2,24-31), imagem perfeita e revelação do homem segundo o desígnio de Deus.

Dies Domini, 56.57.58

A espiritualidade familiar pode definir-se como o caminho no qual o homem e a mulher, unidos pelo matrimónio como sacramento **crecem juntos** na fé, na esperança e na caridade e **testemunham aos outros** – aos filhos e ao mundo – o amor de Cristo que salva. É este processo de crescimento que caracteriza a especificidade do matrimónio cristão e da vida de família. Esta especificidade situa-se sobretudo ao nível da experiência, fundando-se o sentido do matrimónio no âmbito geral da teologia dos sacramentos. Mas a especificidade conjugal e matrimonial não se refere só à relação com o dado sacramental. Está igualmente referida em relação à historicidade das diferentes situações, pelo que **a identidade cristã do matrimónio não pode ser procurada somente ao nível teológico, mas também numa perspectiva naturalmente histórica**. É aqui que se dá, entre crentes, descrentes e agnósticos, um salto de qualidade que define a aparente identidade de situações.

*Os cristãos não se distinguem dos outros homens nem pela sua terra, nem pela sua fala, nem pela sua maneira de vestir. Não habitam em cidades exclusivamente suas, nem falam nenhum dialecto estranho, nem o seu género de vida tem nada de singular. Repartem-se pelas cidades segundo a sorte de cada um; conformam-se aos costumes locais na maneira de vestir, na alimentação, na forma de viver. Cumprem todos os seus deveres de cidadãos. Casam-se como toda a gente, têm filhos como todos, mas não expõem os recém-nascidos. Partilham com todos da mesma mesa, mas não do mesmo leito. Obedecem às leis estabelecidas, mas a sua vida ultrapassa a perfeição das leis.*

Da CARTA A DIOGNETO (séc. II)

A vocação do cristão é a de ser, ao mesmo tempo igual e diferente à de toda a gente. Por isso, o ordenamento jurídico e social da família não o deixa indiferente quando se trata de introduzir nas estruturas normativas valores fundamentais que têm a sua origem e profunda inspiração na mensagem cristã mas menos ainda quando esse ordenamento vai contra os princípios basilares que são o verdadeiro suporte da família como célula primordial da sociedade.

O matrimónio cristão está orientado para a **construção do homem na sociedade**. Enquanto comunidade educadora, a família, Igreja doméstica, empenha-se no serviço a todos os homens para os ajudar a discernir a vocação incumbendo-lhe, por isso, a mais intensa colaboração na ordem nacional e internacional uma vez que os problemas que os homens enfrentam nos campos da **JUSTIÇA**, da **LIBERDADE** e da **PAZ** só na **SOLIDARIEDADE** podem ser equacionados e resolvidos.

**FESTA PASCAL MESSIÂNICA, o DOMINGO, DIA DO SENHOR**, reúne a família, e as comunidades das famílias, para a celebração da **VIDA**, que assim ressurgue mais vigorosa para nova semana de trabalho, depois de outra no **aperfeiçoamento da criação**. O **DOMINGO CELEBRADO** é o sinal da unidade que se estreita e a fonte vívida da energia que permite sarar as feridas feitas e construir a comunhão que assim se revigora no

**DIA DO SENHOR.**

**Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria!**  
**Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria!**

(Sl 118,24)

## SANTO NUNO DE SANTA MARIA

Santo Condestável, assim o Povo lhe chama, desde há muitos séculos. Nuno Álvares Pereira (nasceu em 1360 – faleceu em 1431) é o general que venceu a batalha de Aljubarrota (15 de Agosto de 1385). Nada contra os espanhóis, apenas uma luta a favor da unidade da Igreja. Nesse tempo, Castela tomara o partido do anti-Papa, que fixara a corte em Avinhão (França) contra o Papa de Roma. Se Portugal aceitasse um rei castelhano, entraria em situação de cisma, contra a Igreja Católica, cuja cabeça visível é o sucessor de Pedro. Nomeado Condestável do Reino (hoje seria Comandante Geral das Forças Armadas) Nun'Álvares assegurou a vitória portuguesa e a fidelidade de Portugal à Igreja, ganhando para o nosso país o reconhecido título de 'Nação Fidelíssima'.

Pessoa de grandes poderes, militares, políticos, sociais, tendo ficado viúvo, e feito voto de pobreza e de castidade, resolveu professar como simples oblato (ou donato) na Ordem de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> do Carmo de Lisboa. Aqui ergueu o Convento e a Igreja do Carmo, que entregou à Ordem a qual, até aí apenas residente em Moura, teve na nova casa o principal centro irradiador de apostolado e a principal comunidade monástica. O Condestável fez a opção da pobreza e, ainda mais, a opção dos pobres. Desde que em 1423 professou na Ordem, a sua vida tornou-se exemplo de modéstia, humildade, despojamento e entrega, ele que, tirando El-Rei, era a pessoa mais poderosa de Portugal.

Os sinais que deu de santidade fizeram com que, logo a seguir à sua morte, o povo o considerasse santo. De região de Lisboa (Frielas, Sacavém, Belém) faziam-se peregrinações ao seu túmulo no Carmo. Os filhos de D. João I, principalmente os Infantes D. Henrique e D. Pedro e o futuro rei D. Duarte, iniciaram pouco depois os processos para que Nun'Álvares fosse elevado aos altares, onde o Povo já o tinha colocado, mas nada aconteceu. Só em 1918, satisfazendo as súplicas de Portugal, e sobretudo do Patriarcado de Lisboa, a Sagrada Congregação dos Ritos, no tempo do Papa Bento XV, publicou um Decreto reconhecendo a muito antiga fama de santidade de Nun'Álvares e a existência continuada de um culto público à sua pessoa.

Nas obras humanas há, por vezes, lapsos. O Decreto reconheceu a antiguidade da fama de santidade, pelo que Bento XV podia pura e simplesmente proclamá-lo Santo, sem mais demoras. No entanto, pormenores de elaboração processual levaram a que em vez de Santo, Nun'Álvares (pelo Povo já venerado como Santo Condestável) fosse apenas aclamado como Beato, apesar dos argumentos de vários especialistas, que demonstraram não ser necessária uma "nova canonização". Monsenhor Pereira dos Reis, que foi nomeado para elaborar a liturgia para a Missa do Beato Nuno de Santa Maria (que assim passou a chamar-se) provou com autoridade canónica que reconhecer a fama de santidade era já bastante para ser canonizado santo.

Porém, assim não sucedeu e, logo em 1940, se tentou obter a canonização mediante Decreto, que o Papa Pio XII se prontificara a assinar. Motivos diplomáticos, ou de incorrecta coordenação de esforços, não deram a Pio XII os argumentos para assinar o Decreto, tudo ficando na mesma.

Em 2003, por iniciativa da Ordem do Carmo e do Patriarcado (o Beato Nuno é Padroeiro do Patriarcado) iniciou-se o novo Processo de Canonização, cuja abertura se realizou nas ruínas do Carmo em 13 de Julho, tendo a Ordem indigitado Fr. Francisco Rodrigues como Vice-Postulador local.

Desde então, as Comissões de Estudos, de História e o Tribunal desenvolveram um trabalho que levou à realização do Processo, que foi dado por completo, de modo que a cerimónia de encerramento (ou de clausura) se celebrou na Igreja Paroquial do Santo Condestável de Lisboa, no passado dia 3 de Abril, na parte da tarde, sob a presidência do senhor Cardeal Patriarca.

O Processo, constituído por milhares de documentos, testemunhos e provas, segue agora para Roma, com destino à Sagrada Congregação da Causa dos Santos, para exame e aprovação.

Quer isto dizer que o Beato Nuno vai ser proclamado logo Santo?

Não. Como, durante estes anos, as normas relativas à canonização se tornaram mais exigentes (nestas causas a Igreja precisa de ter a certeza) torna-se necessário um milagre, obtido por intercessão do Beato Nuno, milagre esse que possa receber confirmação científica, por exemplo, a cura de um mal incurável, cura essa atestada por médicos que não consigam explicar a cura por causas naturais. Obtido o milagre, é automático: basta o Papa marcar uma data e um local para a canonização.

Bom era que fosse em Fátima, dada a devoção de Nuno por Santa Maria Mãe de Deus. Rezemos, sem pressa e na esperança. Rezemos.

**Pinharanda Gomes**

**LITURGIA DA PALAVRA****1 de Maio – S. JOSÉ OPERÁRIO - MF**

*" Confirmai, Senhor, a obra das nossas mãos. "*  
*" Bendito seja Deus em cada dia.*  
*Vela por nós o Senhor, nosso Salvador. "*

1ª Leitura: Gen 1, 26 – 2, 3

Sl: 89

Evangelho: Mt 13, 54 – 58

**2 de Maio – IV DOMINGO DA PASCOA**

*" Nós somos o povo de Deus, somos as ovelhas do seu rebanho. "*  
*" Eu sou o bom pastor, diz o Senhor:*  
*conheço as minhas ovelhas e elas conhecem-Me. "*

1ª Leitura: Actos 13, 14 . 43 – 52

Sl: 99

2ª Leitura: Ap 7, 9 . 14 – 17

Evangelho: Jc 10, 27 – 30

**9 de Maio – V DOMINGO DA PASCOA**

*" Louvarei para sempre o vosso nome, Senhor, meu Deus e meu Rei. "*  
*" Dou-vos um mandamento novo, diz o Senhor:*  
*amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei. "*

1ª Leitura: Act 4, 21 – 27

Sl: 144

2ª Leitura: Ap 21, 1 – 5

Evangelho: Jo 13, 31 – 33 . 34 – 35

**13 de Maio – NOSSA SENHORA DE FATIMA - FESTA**

*" Tu és a honra do nosso povo. "*  
*" Bendita sejas, ó Virgem Maria,*  
*que acreditastes na palavra do Senhor. "*

1ª Leitura: Ap, 21, 1 – 5

Sl: Judite 13

Evangelho: Jo 19, 25 – 27

**16 de Maio – VI DOMINGO DA PASCOA**

*" Louvado sejas, Senhor, pelos povos de toda a terra. "*  
*" Se alguém Me ama, guardará a minha palavra.*  
*Mau Pai o amará e faremos nele a nossa morada "*

1ª Leitura: Act 15, 1 – 2 . 22 – 29

Sl: 66

2ª Leitura: Ap 21, 10 – 14 . 22 – 23

Evangelho: Jo 14, 23 – 29

**23 de Maio – VII DOMINGO DA PASCOA – ASCENSÃO DO SENHOR**

*" Por entre aclamações e ao som da trombeta, ergue-Se Deus, o Senhor. "*  
*" Ide e ensinai todos os povos, diz o Senhor.*  
*Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos "*

1ª Leitura: Act 1, 1 – 11

Sl: 46

2ª Leitura: Ef 1, 17 – 23

Evangelho: Lc 24, 46 – 53

**29 de Maio – VIGILIA DE PENTECOSTES – Sábado à tarde**

*" Enviai, Senhor, o Vosso Espírito e renovai a face da terra. "*  
*" Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis*  
*e acendei neles o fogo do Vosso amor "*

1ª Leitura: Gen 11, 1 – 9

Sl: 103

2ª Leitura: Rom 8, 22 – 27

Evangelho: Jo 7, 37 – 39

**30 de Maio – DOMINGO DE PENTECOSTES**

*" Enviai, Senhor, o Vosso Espírito e renovai a face da terra. "*  
*" Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis*  
*e acendei neles o fogo do Vosso amor "*

1ª Leitura: Act 2, 1 – 11

Sl: 103

2ª Leitura: 1 Cor 12, 3 – 7 . 12 – 13

Evangelho: Jo 20, 19 – 23

**31 de Maio – VISITA DE NOSSA SENHORA - FESTA**

*" Exultai de alegria, porque é grande no meio de vós o Santo de Israel. "*  
*" Bendita sejas, ó Virgem Santa Maria,*  
*que acreditastes na palavra do Senhor. "*

1ª Leitura: Sof 3, 14 – 18

Sl: Is 12, 2 – 6

Evangelho: Lc 1, 39 – 56

**AGENDA****MAIO****2 – DOMINGO**

**IV DOMINGO DA PASCOA – Dia da Mãe**  
 Dia Mundial de Oração pelas Vocações  
 Peregrinação a Fátima

**4 – Terça-feira**

Reunião de Vigários

**6 – Quinta-feira**

Reflexão sobre a Liturgia da Palavra de Domingo (19,15h)

**7 – Sexta-feira**Adoração do Santíssimo (21,30h)  
CPM (21,30h)**8 – Sábado**Festa do Perdão – 2º. Catecismo (15,30h)  
Festa do Envio – 9º. Catecismo (18,30h)  
CPM (21,30h)**9 – DOMINGO**

**V DOMINGO DA PASCOA**  
 Reunião do MEV (16,00h)

**11 – Terça-feira**

Centro de Preparação para o Baptismo (21, 15 h)

**13 – Quinta-feira**

Reflexão sobre a Liturgia da Palavra de Domingo (19,15h)

**14 – Sexta-feira**Ultreia dos Cursilhos de Crisandade (21,30h)  
CPM (21,30h)**15 – Sábado**Reunião Confraria de Nª. Sª. do Carmo (17,00 h)  
CPM (21,30h)**16 – DOMINGO**

**VI DOMINGO DA PASCOA**  
 Primeira Comunhão – (10,00h)

**18 – Terça-feira**Centro de Preparação para o Baptismo (21, 15 h)  
Reunião de Vigararia**20 – Quinta-feira**Reflexão sobre a Liturgia da Palavra de Domingo (19,15h)  
Reunião das Direcções dos Centros Paroquiais da Vigararia de Loures**22 – Sábado**

Celebração do Sacramento da Confirmação (18,30h)

**22 – DOMINGO****VII DOMINGO DA PASCOA****27 – Quinta-feira**

Reflexão sobre a Liturgia da Palavra de Domingo (19,15h)

**28 – Sexta-feira**

Ultreia dos Cursilhos de Crisandade (21,30h)

**30 – DOMINGO**

**DOMINGO DE PENTECOSTES**  
 Primeira Comunhão – 10,00h

**Comunidade em Movimento, SUGERE-TE:****Aceita, com Maria, o Espírito e multiplica Cristo com a tua alegria e o teu exemplo!**

Coordenação: Frei Fernando Araújo, Abílio Casaleiro, Agnelo Noronha, Altamiro Figueira, Dimas Pedrinho, Sónia Ferreira.

Colaboradores Permanentes: Artur Morão, Luis Figueiredo, Manuel Carvalho, Rosa Churro

Impressão: Barata &amp; Paula, Lda Tiragem: 1000 Exemplos

Propriedade: FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE STO. ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Av. Francisco Pacheco - 2671 - 801 SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Tel. 219 884 366

INTERNET: - [www.paroquia-sac.web.pt](http://www.paroquia-sac.web.pt)EMAIL: [paroquia.sac@mail.pt](mailto:paroquia.sac@mail.pt)EMAIL: [comunidade.movimento@mail.pt](mailto:comunidade.movimento@mail.pt)**O Domingo é o Dia do Senhor Ressuscitado**